

Aprendendo Química.com jogos – gibi usado como ferramenta de apoio em aulas de química

Fernanda C. de O. L. Martins (IC)¹, Octávio A. Costa (IC)¹, Diego Leoni Franco (PQ)¹,
Fabrícia de M. Oliveira¹, Sabrina N. Vieira (PQ)^{1*}

sabrina@ufu.br

¹ Campus de Patos de Minas, Universidade Federal de Uberlândia,
Av. Getúlio Vargas, 230, Centro 38700-126, Patos de Minas-MG, Brasil.

Palavras-Chave: *Gibi de química, materiais paradidáticos, pesquisa em química.*

Introdução

De acordo com Baccon (2005, p.31) para que haja a passagem de conhecimento entre as pessoas, tem que ter um que aprende e um que ensina, e a relação entre eles é um fator muito importante. Ministrando aulas de forma convencional usando quadro e giz se tornou desinteressante e pouco atrativo. Mas é fato que hoje a educação brasileira passa por uma restrição econômica e que alternativas de baixo custo que despertem interesse nos alunos são muito bem vindas.

A dificuldade no aprendizado de química pode ser, em algumas instâncias, relacionado no modo de ensinar, pois o ensino de ciências fica muitas vezes limitado à técnicas teóricas tradicionais (CALVACANTE, Kiany S. B., et al, 2015).

Tendo isso em vista a ação do presente trabalho foi o desenvolvimento de uma cartilha de jogos de química (gibi) para ser usado como ferramenta de apoio em aulas de reforço de química para o ensino médio.

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver um gibi contendo jogos relativos aos conteúdos de química para serem usados como ferramenta de apoio em aulas do ensino médio.

Resultados e discussão

O gibi foi desenvolvido por discentes do projeto com auxílio da orientadora. O material conta com 7 jogos entre caça palavras, dominó da química, jogo dos sete erros, palavra cruzada entre outros.



Figura 1. Foto do gibi que foi entregue em sala de aula.

Participaram das atividades 33 alunos do ensino médio de escola pública da cidade de Patos de Minas, e logo após o uso do gibi foi aplicado um questionário com intuito de avaliar o material.

84,38% dos participantes classificaram o gibi como interessante. Pediu-se também para que avaliassem o material com uma nota de 0 a 10, onde zero corresponde a um péssimo material a ser usado e 10 como um excelente material, e foi gerado o gráfico apresentado na figura 2.

Opinião dos alunos sobre o gibi

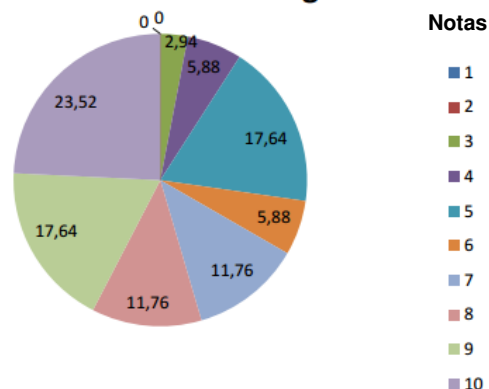


Figura 2. Representa a porcentagem referente à nota, de 0 à 10, atribuída ao gibi que foi usado em sala de aula.

Dos questionados, 65,62% atribuíram nota igual ou superior à 7, mostrando que o uso desse material é aconselhado em aulas de química para o ensino médio.

Conclusão

Como 84,38% dos participantes julgaram o material utilizado como satisfatório, pode-se concluir que o uso de materiais paradidáticos em aulas de química para o ensino médio pode tornar as aulas mais atraentes e mais participativas aumentando o interesse dos alunos pelo conteúdo.

Agradecimentos

Agradecimentos a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

BACCON, A.L.P. O professor como um lugar: um modelo para análise da regência de classe. 2005. 166f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2005.

CALVACANTE, Kiany S. B., et al. Educação ambiental em histórias em quadrinhos: recurso didático para o ensino de ciência. Química nova na escola, v.37, n. 4, p. 270-277, 2015.